



Mesa redonda: Publicações Feministas: os desafios do cenário atual

Informação é poder: feminismos quebram barreiras

Tânia Navarro Swain (UnB)

Se a força dos feminismos muitas vezes esteve fundada na união e na solidariedade, hoje, as tecnologias da informação -TEC- nos permitem um trânsito maior de conteúdos e de ações virtuais ou não, que muitas vezes tem salvo a vida de algumas mulheres ameaçadas. Neste sentido, as revistas feministas on line tem um papel de produção e conhecimento, de transmissão de estratégias, de divulgação em nível global. Labrys vem tentando há oito anos quebrar barreiras linguísticas e criar redes de conhecimento, apoio e divulgação de pesquisas, teorias feministas e fatos ligados à condição que se faz às mulheres em todo o mundo, pelo simples fato de serem mulheres.

“PUBLICAR É UM ATO POLÍTICO” - A inserção da área “Mulher e Literatura” na produção teórico-crítica em estudos feministas e de gênero no Brasil

Cristina Stevens (UnB)

Nosso objetivo neste trabalho é fazer uma breve análise da produção teórico-crítica sobre estudos feministas e de gênero veiculada em periódicos acadêmicos nacionais, buscando identificar a inserção da Teoria e Crítica Literária Feminista nesta produção. A partir desses elementos, faremos um breve comentário sobre o estado da arte da crítica e da pesquisa na área de Estudos Feministas e de Gênero em nosso país, sua contribuição para a literatura, bem como a contribuição específica de nossa área para esse campo interdisciplinar de estudos. Enfatizaremos a evolução e tendências teóricas da área, suas traduções/trânsitos, suas potencialidades políticas e epistemológicas, o impacto das publicações na área M&L para os estudos pós-graduados na área de Letras em nosso país.

Remando contra a maré: "As Bahianas" e os contínuos desafios da publicação acadêmica

Ana Alice Alcantara (UFBA)